



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A exposição da Fundação World Press Photo em Macau foi subitamente encerrada sem explicações concretas há cerca de duas semanas. Enquanto a Casa de Portugal em Macau, organizadora da mesma, remete o fecho para questões de gestão interna, a própria Fundação World Press Photo, pela voz do seu Director de Exposições, Laurens Korteweg, afirma que “embora as razões para o encerramento permaneçam pouco claras, estamos a acompanhar as notícias dos 'media' locais nas quais se sugere que pode ser o resultado de pressão externa sobre o conteúdo da exposição”.

Na exposição era apresentado “o melhor jornalismo visual” do ano passado, o que incluía diversas imagens premiadas dos protestos de Hong Kong. A Fundação referiu ainda que “a nossa colaboração com a Casa de Portugal Macau sempre foi positiva e esperamos poder regressar a Macau”, acrescentou o mesmo responsável.”

A Associação de Imprensa em Língua Inglesa e Portuguesa de Macau (AIPIM) também lamentou o encerramento da exposição e afirmou que se “estiver relacionado com pressões em torno de algumas fotografias da exposição, a AIPIM considera que estaremos perante algo de grave e um episódio preocupante que sinaliza uma erosão do espaço de liberdade de expressão”. O único deputado português da Assembleia Legislativa, José Pereira Coutinho, disse em declarações à Lusa, que “é evidente que a presidente da Casa de Portugal sofreu pressões para acabar com a exibição” e “é evidente que foi por causa das imagens dos protestos de Hong Kong”.

A Iniciativa Liberal tem vindo a alertar o governo para a crescente intrusão da República Popular da China (RPC) nos assuntos de outros países e regiões. Preocupa-nos sobretudo, à luz do que tem vindo a acontecer em Hong Kong, o destino de Macau, perante o que entendemos como uma pretensão da erosão do estatuto especial destes territórios por parte do governo chinês. Importa entender, à luz do presente cenário, o real motivo do encerramento da mostra e se o mesmo é um prenúncio de futuras interferências da RPC na soberania de Macau.

Assim sendo, solicitamos esclarecimentos relativamente às seguintes questões:

- 1 – O MNE procurou esclarecer se o encerramento da mostra da World Press Photo na Casa de Portugal em Macau se ficou a dever a pressões políticas?
- 2 – Se sim, de que forma irá o governo protestar contra esta ingerência do regime chinês nos assuntos de Macau?
- 3 – A serem comprovadas pressões, em que medida está em causa o cumprimento dos tratados celebrados entre a República Portuguesa e a República Popular da China sobre a Região Administrativa Especial de Macau, e a própria relação entre Portugal com a China?
- 4 – Que mecanismos tem o governo preparados para evitar em Macau se verifique uma situação semelhante àquela a que estamos a assistir em Hong-Kong?

Na expectativa das vossas notícias breves, apresentamos os nossos  
Melhores Cumprimentos

Palácio de São Bento, 19 de outubro de 2020

Deputado(a)s

JOÃO COTRIM DE FIGUEIREDO(IL)